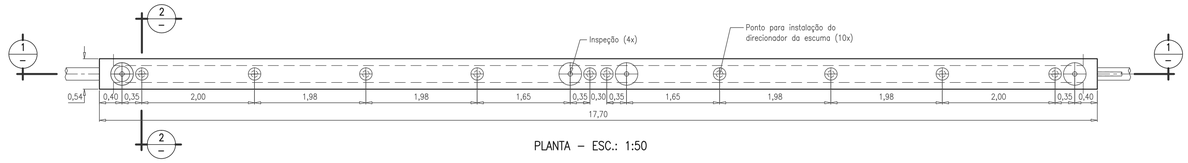
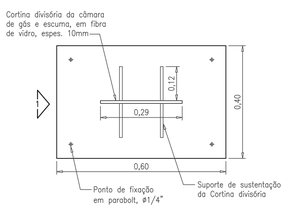
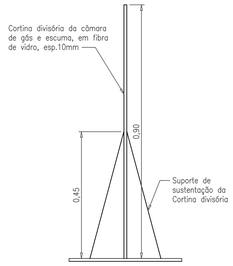


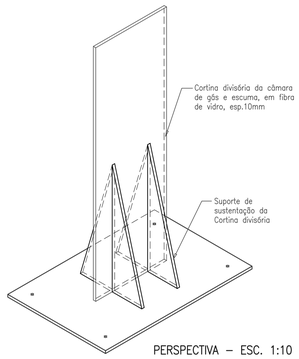
PLANTA – ESC.: 1:50



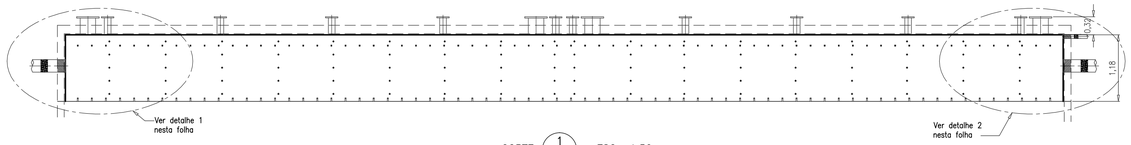
DETALHE 4 – ESC. 1:10



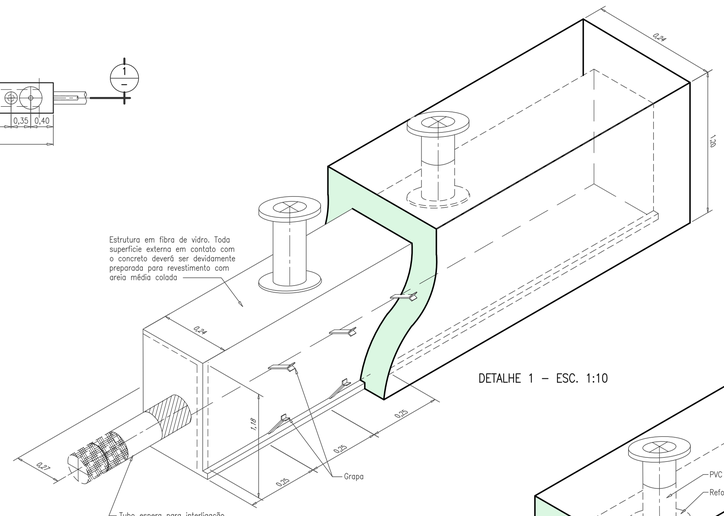
VISTA – ESC. 1:10



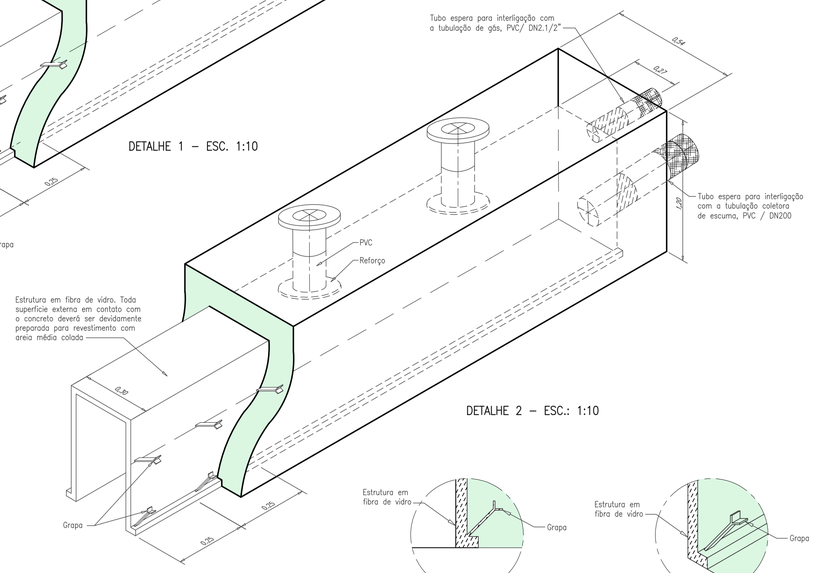
PERSPECTIVA – ESC. 1:10



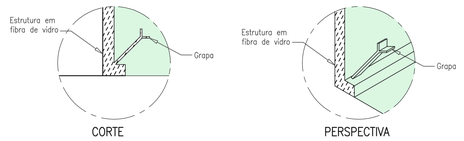
CORTE (1/–) – ESC.: 1:50



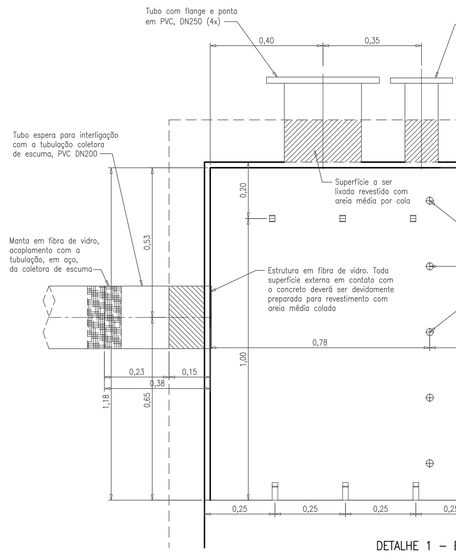
DETALHE 1 – ESC. 1:10



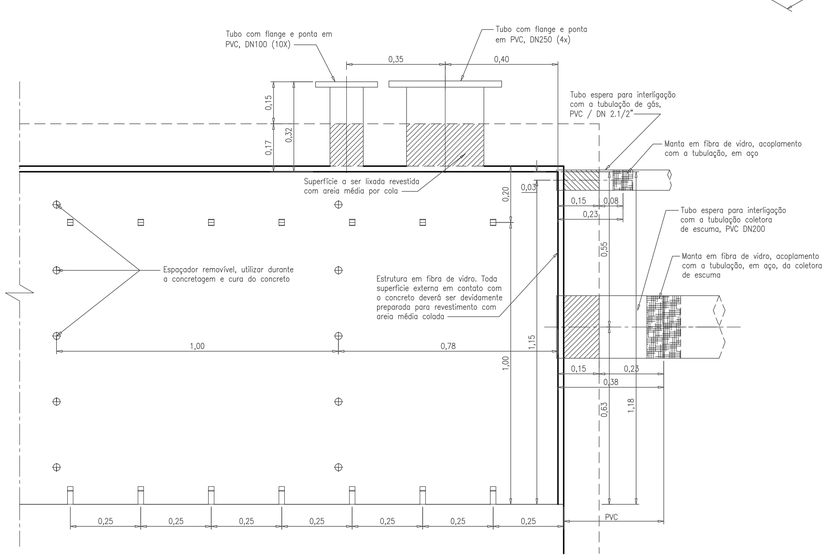
DETALHE 2 – ESC.: 1:10



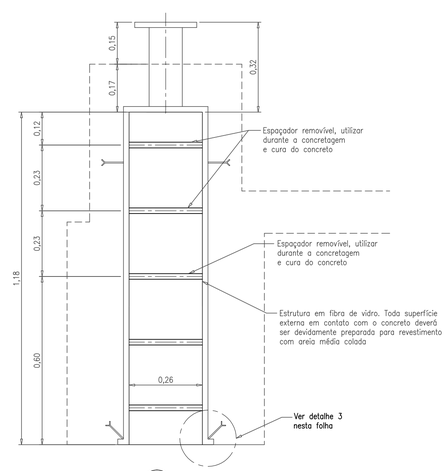
DETALHE 3 – ESC. 1:5



DETALHE 1 – ESC.: 1:10



DETALHE 2 – ESC.: 1:10



CORTE (2/–) – ESC.: 1:10

DETALHE DA CAIXA EM FIBRA DE VIDRO DA CÂMERA DE GÁS E ESCUMA (8x)

REVISÃO					
Nº	DATA	DISCRIMINAÇÃO	AUTORIA	APROVAÇÃO	DOCUMENTO
00	10/13	EMISSÃO			

NOTAS

1 – DIMENSÕES E COTAS TOPOGRÁFICAS EM METRO, DIÂMETROS EM MILIMETRO, EXCETO ONDE SE ENCONTRA OUTRA INDICAÇÃO.
2 – TODA A SUPERFÍCIE INTERNA DO REATOR EM CONTATO COM O LÍQUIDO, INCLUSIVE CÂMARA DE GASES, DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA COM PINTURA DE EPÓXI ALCATRÃO DE HULHA POLIAMINA, ALTA ESPESSURA, DE DOIS COMPONENTES. REFERÊNCIA FOSTAR P233 DA FOSROC.
3 – TODO O FUNDO DO REATOR DEVERÁ RECEBER ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO, BEM COMO, AS PAREDES E PILARES ONDE APRESENTAREM IMPERFEIÇÕES, GARANTINDO AS MESMAS CARACTERÍSTICAS ESTABELECIDAS.
4 – EM TODAS AS CAIXAS, PASSEIOS, TAMPAS, REATORES DE CONCRETO DEVERÁ SER UTILIZADO CIMENTO RESISTENTE AO SULFATO (CP–IRS/NBR5737) E PARTES APARENTES DEVERÃO RECEBER PINTURA NA COR CONCRETO NATURAL, REFERÊNCIA "NOVA COR".
5 – TODO MATERIAL EM FERRO MALEÁVEL, DEVERÁ RECEBER TRATAMENTO ANTI–ÓXIDO, COM ZINCAGEM A QUENTE POR IMERSÃO, E DEVERÁ SER PINTADO CONFORME PADRONIZAÇÃO DE CORES (PRANCHA CT/E/T/HRA/D18), INCLUSIVE CONEXÕES E INSPEÇÕES.
6 – AS REFERÊNCIAS DO MATERIAL HIDRÁULICO SÃO OS SEGUINTES FABRICANTES:
PVC: LINHA TIGRE
FERRO FUNDIDO: LINHA SANIT–GOBAIN, PARA ESGOTOS.
FERRO GALVANIZADO: LINHA TUPI, COM RESISTÊNCIA AO ATAQUE QUÍMICO, ESGOTOS.
TUBOS E CONEXÕES REVESTIDOS EM FIBRA DE VIDRO: EDRA E TIGRE

7 – TODAS AS PEÇAS EM FIBRA DE VIDRO DEVERÃO SER CONFECCIONADAS COM OS SEGUINTES MATERIAIS:
– RESINA POLIÉSTER REF. 10.116, REF. DE MARCA "RESANA".
– MANTA DE FIBRA DE VIDRO 450g. – FIO ROVING Nº P292, REF. DE MARCA "VITROTEX".
– PINTURA COM PROTEÇÃO UV.

8 – AS DIMENSÕES DOS EQUIPAMENTOS, ASSIM COMO AS CARGAS ESTÁTICAS E DINÂMICAS INDICADAS SÃO APENAS REFERENCIAIS, DEVERÃO SER CONFIRMADAS QUANDO DA AQUISIÇÃO DOS MESMOS.
9 – TODAS AS TAMPAS DEVERÃO SER EM ESTRUTURA DE CANTONEIRAS INOX ABAS IGUAIS (MÍNIMO 1 1/2" X 1 1/2" X 5/16") COM ESPAÇAMENTO MÍNIMO DE 25cm. FECHAMENTO NA PARTE SUPERIOR COM CHAPA EM ALUMÍNIO XADREZ, ESPESSURA MÍNIMA DE 5/16".
10 – TETO (ATÉ 50cm ABAIXO DO NA) E CANALETAS DE SAÍDA DE EFLUENTE DO REATOR, DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADOS COM REVESTIMENTO DE POLIURETANO ELASTOMÉRICO, REFERÊNCIA "ZEBRON".

APROVAÇÃO EXTERNA:

RESPONSÁVEL:

DATA:

senha e.n.g.e.n.h.a.r.i.a

			RUBRICA
DATA: 06/17	DES.	Danilo	
	PROJ.	Luciano de Sá CREA nº 12.980/D–GO José Guy de Carvalho	
	DES.	Porfiro José Borges Alves Neto CREA nº 7.792/D–GO	
	COORD.	Francisco Humberto R. da Cunha CREA nº 3.706/D–GO	

IDENTIFICAÇÃO C T E T H R A D 1 8 E 0 0

11ª Avenida, Nº 817, Setor Universitário, Goiânia, Goiás – Fone (62)3202–4777 – E–mail: senha@senha.eng.br

Sae Superintendência Municipal de Água e Esgoto de Catalão
RUA KWEFFES ABRÃO, Nº 660 – SETOR LEÃO – 8º SÃO FRANCISCO CEP:75.707–230 – CATALÃO – GO
FONE:(064) 3442–6832/3442–7236/3442–7038

LOCAL/CIDADE: CATALÃO	ORIGEM: SENHA
CONTEÚDO: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO PROJETO EXECUTIVO	NÚMERO DE ORIGEM: CT/E/T/HRA/D18
ETE – REATOR – MÓDULO 2000 m³ HIDRÁULICO	HISTÓRICO(alteração): E00
DETALHE DA CAIXA EM FIBRA DE VIDRO DA CÂMERA DE GÁS E ESCUMA PLANTA, CORTES, VISTA, PERSPECTIVA e DETALHES	ESCALA: 1:5/1:10/1:50
SUPERINTENDENTE: Fernando Vaz de Ulhôa Fiscal do Projeto: Engª Laryssa Chrystyna P. Antunes – CREA 7.426/D–GO	FOLHA: 18/22
	NÚMERO DO ARQUIVO: